

*(Continuação do Jornal da Comissão) 14 de maio de 1948 - Ministério Nacional de Educação e Cultura*

797

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

O magistério constitui uma das profissões em que a formação nunca se encerra, devendo o professor, terminado o curso regular, continuar pela prática e tirocínio a seu desenvolvimento. Hoje, além dessa prática e desse tirocínio, procura-se dar ao professor estágios, curços e seminários destinados a aprofundar e sistematizar as conquistas que somente uma muita longa prática, e aos mais capazes, poderia dar. É chamado "training in service", "educação no cargo" em expansão em todas as profissões de natureza simultaneamente científica e artística.

Os cursos, estágios e seminários realizados pelo INEP constituem um destes programas de "training in service".

Busca o INEP dotar as unidades federadas de pessoal que possa contribuir para a formação mais eficiente do professor primário e colaborar em seu aperfeiçoamento.

Para isto organizaram-se estágios e cursos de aperfeiçoamento para professores de Escolas Normais, professores primários de Escolas de Aplicação anexas a Escolas Normais e professores de Escolas de Demonstração.

O plano visa a atender a todos os Estados, e a distribuição das bolsas, anualmente, se faz levando em conta as necessidades dos mesmos, as oportunidades já oferecidas anteriormente na especialidade e a possibilidade de formação de pessoal no próprio local. As solicitações que nos são dirigidas pelos Estados são igualmente levadas em conta, bem como a criação de serviços novos, que exijam pessoal habilitado e, ainda, o aproveitamento que o Estado venha dando aos bolsistas anteriormente preparados.

O número de bolsistas por curso ou estágio varia, procurando-se ficar sempre em limites que permitam um trabalho eficiente.

A duração dos estágios varia, geralmente, entre 6 e 10 meses.

No ano corrente, o INEP realizará cursos, estágios e seminários nos seguintes setores:

1. De formação e aperfeiçoamento de professores para o ensino de Língua em Escola Primária, em Escolas Normais e Cursos de Aperfeiçoamento de professores - 2 grupos, um no Rio Grande do Sul e um no Rio.

2. De formação e aperfeiçoamento de professores de Matemática na Escola Elementar, para professores de Escolas Normais e de Cursos de Aperfeiçoamento, no Rio e em Minas.

3. De formação e aperfeiçoamento de professores de Estudos Sociais na Escola Primária, para Escolas Normais e Cursos de Aperfeiçoamento, em Minas.

4. De formação e aperfeiçoamento de professores de Ciências Naturais na Escola Primária, para Escolas Normais e Cursos de Aperfeiçoamento, no Rio e em Minas.

5. De formação e aperfeiçoamento de professores de Prática de Ensino de Escolas Normais, no Rio Grande do Sul.

6. Seminário sobre Ensino Normal, no Rio Grande do Sul.

7. De aperfeiçoamento de professores primários de classe para Escolas de Demonstração em Salvador e no Rio.

8. De formação de professoras de Arte Infantil, no Rio.

9. De aperfeiçoamento de professores de excepcionais, no Rio.

10. De formação de professores em Artes Industriais, no Rio e em São Paulo, com a colaboração do Centro Regional do INEP da Bahia para a parte prática.

11. De aperfeiçoamento de professores de classe para as 5ª e 6ª séries, entre outros.

Está, ainda, programado para o ano corrente o programa de especialistas em Currículo de Escolas Primárias, Testes e Medidas e Pesquisas em educação.

Com a colaboração da UNESCO, está o Centro Regional

de Pesquisas Educacionais de São Paulo realizando o Curso de Especialistas em Educação, em São Paulo, mantendo aí o INEP 20 bolsistas. No estágio de Educação Audio-Visual, em Minas, em colaboração com o Ponto 4, mantém o INEP 7 bolsistas.

Além com a colaboração do Ponto 4, tem o INEP por meio de 30 bolsistas se aperfeiçoando nos Estados Unidos e em virá mais 30 no correr do ano.

O número de bolsas previstas para 1958 é de 195 no setor de Artes Industriais (Plano de extensão de escolaridade primária) e 205 para os demais cursos, num total de 400.

Prevê-se que os cursos nos Estados, para os quais não se concedem bolsas, atinjam a mais de 1 000 professores.

Estes dados não abrangem todos os cursos realizados pelas Centres Regionais de São Paulo e Minas Gerais.

CDP 64

0794

feito a entrevista concedida ao *Correio da Manhã*.

(Revista Visão)

15/4/58 (1ª edição)

O saber hoje é ele próprio um processo de aprender. O que se deve verificar no aluno não é tanto o que ele sabe, como o modo pelo qual sabe e quanto está habilitado a saber e que ainda não sabe, quer dizer, se aprendeu a aprender, e grau de autonomia que vai adquirindo nessa sua capacidade de aprender.